



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Em Sala De Parto De Neonatos Com Peso De Nascimento Abaixo De 1500 Gramas

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CRISTIANA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELY GALVÃO MENEZES DANTAS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA ()

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A prematuridade e o baixo peso ao nascer são importantes fatores de risco para a demanda de manobras de reanimação neonatal em sala de parto. Nesse sentido, é fundamental avaliar e intervir nesses aspectos para reduzir os desfechos desfavoráveis. [OBJETIVOS] - Identificar as principais intervenções que foram utilizadas em sala de parto em recém-nascidos (RN) com menos de 1.500 gramas. [METODOLOGIA] - Estudo retrospectivo observacional, utilizando dados de 01/01/2017 a 31/12/2021, coletados do Epimed. Os dados foram exportados para Excel e o tratamento estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis usadas foram sexo, idade gestacional (IG), Apgar, peso de nascimento (PN) e intervenções em sala de parto. [RESULTADOS] - Foram incluídos 146 recém-nascidos. Eram do sexo masculino 76 (53 %). Tinham IG menor que 26 semanas 21 (14,4%), de 26 a 27 semanas 25 (17,1%), de 28 a 31 semanas 67 (45,9%), de 32 a 33 semanas 18 (12,3%), 12 (8,2%) de 34 a 35 semanas, 12 (8,2%) e maior ou igual a 37 semanas 3 (2,1%). O Apgar de primeiro minuto menor que 7 foi observado em 76 (52%) e maior ou igual a 7 70 (48%). No quinto minuto Apgar menor que 7 16 (11%) e maior ou igual a 7 130 (89%). O PN foi: menor de 750 G 34 (23,3%), de 750 a 900 G 25 (17,1%) e de 1000 a 1499 G 87 (59,6%). Foram reanimados 44 (30%) neonatos. Os procedimentos foram: ventilação com máscara 9 (6,2%), ventilação com cânula traqueal 35 (23,9%), massagem cardíaca 7 (4,8%) e adrenalina 5 (3,4%). [CONCLUSÃO] - Foi observado que em 30% dos nascimentos necessitou de reanimação e aproximadamente em um quarto foi realizada a intubação em sala de parto, reforçando as recomendações de que as equipes das maternidades de alto risco estejam capacitadas na reanimação de bebês com menos de 34 semanas de idade gestacional.